

FASA - HOSPITAL DE URGENCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO
CNPJ 01.038.751/0004-02

| DEMONSTRAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | | |
|--|-----|--------------|--------------|
| Ativo | N.E | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 275 | 436 |
| Contas a receber | 5 | 6.403 | 6.242 |
| Estoques | | 42 | 42 |
| Outros débitos | | 2 | 2 |
| Total ativo circulante | | 6.722 | 6.722 |
| Total do ativo | | 6.722 | 6.722 |
| Passível e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 6 | 1.021 | 1.021 |
| Outras contas a pagar | 7 | 5.701 | 5.701 |
| Total passivo circulante | | 6.722 | 6.722 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 6.722 | 6.722 |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | | | |
|---|-------------------|----------------------------------|-------------------|--------------------------|
| | Patrimônio Social | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Superávit/Déficit | Total Patrimônio Líquido |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | | | |
| Superávit/ Déficit do Período | - | - | - | - |
| Superávit/ Déficit acumulado | - | - | - | - |
| Ajustes de Exercício Anterior | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | | | | |
| Superávit / Déficit do Período | - | - | - | - |
| Superávit/ Déficit acumulado | - | - | - | - |
| Ajustes de Exercício Anterior | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | | | |

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | |
|---|------------|------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Superávit do exercício | | |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | | |

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | | |
|--|-----|--------------|--------------|
| | N.E | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Receitas operacionais | | | |
| Com Restrição | 8 | 162 | 231 |
| Subvenções Governamentais | | 162 | 231 |
| Superávit bruto | | 162 | 231 |
| Despesas com Pessoal | 9 | (33) | (9) |
| Despesas gerais e administrativas | 10 | (165) | (243) |
| (Despesas)/ Receitas operacionais | | (198) | (252) |
| Resultado antes do resultado financeiro | | (36) | (21) |
| Despesas financeiras | | (1) | (1) |
| Receitas financeiras | | 37 | 22 |
| Resultado financeiro líquido | | 11 | 21 |
| lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | | |
| Déficit do exercício | | | |

| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | |
|---|--------------|--------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit do exercício | - | - |
| Decréscimo (acrécimo) em ativos operacionais de: | | |
| Contas a receber | (161) | (232) |
| Acrcimo (decrécimo) em passivos operacionais de: | | |
| Outras contas a pagar | | (94) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais | (161) | (326) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento | | |
| Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa | (161) | (325) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 436 | 761 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 275 | 436 |
| Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa | (161) | (325) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional
A Fundação de Assistência Social de Anápolis - gestora do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo - HUANA é uma entidade hospitalar, filantrópica e de assistência social, fundada em 19/07/1946, de constituição civil, com sede na Rua Visconde de Taunay, nº 134 - Bairro Jundiá, em Anápolis - Goiás. Possui Título de Utilidade Pública e o CEBAS, conforme Portaria nº 812/17. Mantenedora do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, localizado no mesmo endereço da entidade. São finalidades estatutárias, conforme art. 3º e 4º:

Art.3º
I - Criação, desenvolvimento e manutenção de assistência à saúde e a assistência social às pessoas necessitadas, especialmente a crianças, adolescência, maternidade e a velhice, sem distinção de cor, raça e religião, visando sempre a preservação da saúde e da vida;
II - Organizar festividades, visitas públicas, estabelecendo melhor contato social entre o povo, a FASA e seus beneficiários;
III - Colaborar com os poderes públicos no sentido de fortalecimento da harmonia social e do respeito às leis e amor às instituições;
IV - Manter entendimentos com entidades congêneras, entendimentos para maior e melhor assistência à pobreza desvalida;
V - Estimular a promoção social, moral, cultural e econômica dos assistidos;
VI - Desempenhar outras finalidades que lhe forem designadas pelo Conselho Curador.

Art.4º- A FASA visa com suas atividades, a manutenção da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, Ambulatório Frei Rosário Vieira e outras unidades e extensões que venham a ser criadas. Inicialmente, em 2005, foi firmado um contrato de gestão plena entre a Fundação de Assistência Social de Anápolis e o Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), sendo, no ano de 2010, renovado através do contrato 001/2010, no sentido da continuidade na administração do Hospital de Urgência Dr. Henrique Santillo - HUANA, também localizado na cidade de Anápolis - GO, com objetivo de promover ações assistenciais voltadas à saúde da população local e também dos circunvizinhos. Cabe, ainda, ressaltar que a entidade não recebe qualquer tipo de remuneração pelo contrato de gestão, pois todo recurso recebido é investido integralmente no custeio do referido hospital.

Em 17 de novembro de 2019, houve o processo de transição entre a FASA e a FUNEV para transferir a gestão da unidade do HUANA de acordo com o Chamamento Público nº 01/2019 e TAC nº 2019 0013 3843. Neste sentido, a FASA/ HUANA tem a responsabilidade e o compromisso de honrar suas obrigações até a baixa do CNPJ, com recursos advindos da SES/GO.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE
As demonstrações financeiras individuais, abrangem apenas as operações da Fundação de Assistência Social de Anápolis, vinculadas ao contrato de gestão nº 001/2010/SES/GO, do Hospital de Urgências Dr.

Henrique Santillo - HUANA, localizada na cidade da Anápolis - GO, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Norma Brasileira de Contabilidade para Entidades em Liquidação - NBC TG 900, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão, por força do entendimento, da essência sobre a forma, e Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 (R1) - Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009, cujas sínteses estarão demonstradas a seguir:

2.2 BASE DE MENSURAÇÃO
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
As demonstrações financeiras da entidade são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, Real (R\$). Para fins de apresentação, estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais.

2.4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, estoques e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que estas são revisadas, bem como em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas vêm sendo seguidas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
(a) Ativos financeiros não derivativos
A entidade tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa, que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Caixa e equivalentes de caixa estão representados por recursos em espécie, saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário. O valor de recebíveis de contratos de gestão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais da Fundação (custos e/ou despesas - regime de competência), conforme previsto no Contrato de Gestão 001/2010/SES/GO e seus respectivos termos aditivos. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.
(b) Passivos financeiros não derivativos
Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, tendo como base o valor negociado. A entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos financeiros não derivativos da Entidade estavam representados basicamente por fornecedores de materiais e de serviços e outras contas a pagar, reconhecidos inicialmente pelo valor histórico, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis, quando aplicáveis.

3.2 ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
(a) Reconhecimento e mensuração
A Fundação de Assistência Social, por meio do contrato de gestão nº 001/2010/SES-GO, administrava o HUANA e todos os bens adquiridos com recursos do contrato. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível. O contrato de gestão define que tais bens são do Estado e que ao final do contrato estes serão devolvidos à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES-GO. Com isso, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, inclusive no decurso do exercício, passaram a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição.
Em detrimento do processo de transição da gestão da unidade HUANA, conforme Chamamento Público nº 01/2019 e TAC nº 2019 0013 3843 estes bens foram transferidos a FUNEV, com o aval da SES-GO, de acordo com o Ofício nº 2449/2020. A devolução dos bens inservíveis/obsoletos a SES/GO ocorreram na data de 14/01/2020 de acordo com os termos de transferência, guarda e responsabilidade nº 01/2020/02/2020 e 03/2020.
(b) Depreciação/Amortização
A depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, deixou de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade da Fundação de Assistência Social de Anápolis, mas, sim, do Estado de Goiás.

3.3 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL ("IMPAIRMENT")
O valor contábil do ativo imobilizado é revisado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão 001/2010, deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível da Entidade, conforme informado no item 3.2 acima descrito.
Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.
Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado da Entidade em 31 de dezembro de 2022.

3.4 ESTOQUES
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação da Fundação (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos foram todos entregues a FUNEV, com o aval da SES/GO, pelo qual a Fundação foi reembolsada nos primeiros meses de 2020. Neste sentido, a Fundação possui apenas um pequeno estoque em poder de terceiros em 31 de dezembro de 2021, que estão sendo mantidos em 2022.

3.5 PASSIVOS CONTINGENTES
Com a transição da gestão da unidade HUANA entre as OS FASA/FUNEV, o ônus financeiro sobre as verbas rescisórias é de responsabilidade do Estado, conforme subcláusulas 9-19 e 9.19.1 do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010/ SES/GO. O pagamento das verbas rescisórias relativas aos contratos de trabalho suspensos/interrompidos por força de lei e dos empregados que gozam de estabilidade, será realizado pelo Estado quando cessadas as causas de suspensão/interrupção ou o período estável, nos moldes da cláusula 1.1.1. do TAC nº 2019 0013 3843.

3.6 PROVISÕES
As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que, para solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação.

3.7 PATRIMÔNIO SOCIAL
A entidade reverte integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.

3.8 APURAÇÃO DO RESULTADO
As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os Princípios de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência, com exceção as receitas provenientes do Pessoal Cedido e Energia Elétrica, que os reconhecimentos são realizados por regime de Caixa. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento em resultado, limitado sempre ao valor dos contratos.

3.9 TRIBUTAÇÃO
A Fundação de Assistência Social é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Por isso, nenhum imposto, sobre o superávit, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha, valor no qual foi apurado somente até o mês de março/2018, a partir desta referência houve uma linear transição e julgado da "Imunidade do PIS sobre a Folha".

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|----------------------------|------------|------------|
| Caixa | - | - |
| Banco Conta Movimento | - | - |
| Aplicações Financeiras (a) | 275 | 436 |
| Total | 275 | 436 |

Estão registrados nessa rubrica numerais em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Os rendimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.
Contas bancárias que possuem alguma restrição ou vinculação que requer controle segregado dos demais recursos em contas específicas, normalmente tem como origem convênios ou repasses por órgãos e entidades públicas.
(a) Todos os recursos recebidos em razão do contrato de gestão são alocados em conta corrente, que foi criada especificamente para gerir-los e aplicá-los devidamente. Entretanto, a Entidade é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos às restrições e/ou vinculações por parte do contratante.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Contratos e Convênios | 5.863 | 5.863 |
| Subvenções Governamentais | 540 | 379 |
| Total | 6.403 | 6.242 |

| Demonsrativos do Contrato de Gestão e Aditivos | | | | | | | | | | | | |
|--|------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------------------|-----------------------|--|--------------------------|--|----------------------------|--|--|
| Ano | Subvenção Recebida (+) | Rendimento aplicação (+) | Custo Imob. Anterior (-) | Outras Receitas (+) | Reconh. Custo de Glosa e Ajustes (-) | Custos Realizados (-) | Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo) | Subvenção Prevista Anual | Saldo Acum. Sub. a Receber Conforme Cronograma Anual | Valor do Contrato/ Aditivo | Saldo Acumulado de Subvenção a Receber | Saldo Sub. Acumulada a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.) |
| 2019 | 66.221 | 52 | 214 | 16 | - | 82.387 | - 30.228 | 57.855 | 53.361 | 48.815 | 53.361 | 23.133 |
| 2020 | 25.123 | 22 | - | 0 | - 5.130 | 6.057 | - 6.010 | 222 | 28.460 | 222 | 28.460 | 22.540 |
| 2021 | - | 22 | - | - | - | 253 | - 6.242 | - | 28.460 | - | 28.460 | 22.218 |
| 2022 | - | 38 | - | - | - | 199 | - 6.403 | - | 28.460 | - | 28.460 | 22.057 |

Conforme descrito na coluna "Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)" no valor de R\$ 6.403 milhões, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais da Fundação (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas pela SES-GO, conforme previsto no Contrato de Gestão 001/2010/SES/GO.
Conforme descrito na coluna "Saldo Acumulado de Subvenção a Receber" e levando em consideração a previsão descrita no Contrato de Gestão, e demais aditivos o valor global a ser repassado a título de Subvenções em 31/12/2021 é de R\$ 28.459 milhões. Contudo em detrimento do processo de transição, conforme TAC nº 2019 0013 3843, o valor total devido para fund todo o contrato é de R\$ 6.403 milhões, conforme descrito no demonstrativo acima.
Conforme descrito na coluna "Saldo Sub. Acumulada a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.)" a Entidade possui o saldo de R\$ 22.056 milhões para o reconhecimento da receita, tendo como contrapartida os custos/despesas equivalentes, limitando-se ao valor do lastro contratual.

6. Fornecedores

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores Bens de Consumo | 31 | 31 |
| Fornecedores de Serviço | 990 | 990 |
| Total | 1.021 | 1.021 |

A Vencer

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Entre 1 e 30 dias | - | - |
| Entre 31 e 60 dias | - | - |
| Entre 61 e 90 dias | - | - |
| Entre 91 e 180 dias | - | - |
| Entre 181 dias e 360 dias | - | - |
| Acima de 360 dias | 1.021 | 1.021 |
| Total | 1.021 | 1.021 |

A rubrica da contas a pagar de fornecedores são obrigações oriundas de aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período inferior há 12 meses.
Essas obrigações se referem a materiais e serviços foram decorrentes de aquisição de medicamentos e materiais de consumo, bem como a contratação de prestadores de serviços para executar atividades operacionais e administrativas na gestão da unidade em atendimento ao contrato de gestão 001/2010/SES/GO, e que em 31/12/2021 ainda não haviam sido liquidadas. Estes valores serão quitados assim que o acordo junto a SES-GO for honrado. Dentro desse valor de fornecedores de serviços o montante de R\$ 942.730,64, refere-se a serviços de Saneamento/Saneago das competências Junho/2018 a Novembro/2019.

7. Outras contas a pagar

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|----------------------|--------------|--------------|
| Contas a Pagar (a) | 2.750 | 2.750 |
| Outros Parcelamentos | 466 | 466 |
| Cretores (a) | 2.485 | 2.485 |
| Total | 5.701 | 5.701 |

(a) Parte deste valor refere-se a dívida da unidade HUANA/FASA, no valor de R\$ 2.485.240,82 no qual a FASA, unidade Matriz, assumiu a dívida anteriormente inscrita na PGFN, e o valor de R\$ 2.750,00,00 referente aos retornos ambulatoriais conforme Termo de cooperação assinado entre as unidades.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Receitas operacionais | | |
| Com Restrição | | |
| Subvenções Governamentais (a) | 162 | 231 |
| Receita Líquida | 162 | 231 |

(a) As receitas de subvenções são realizadas em razão da execução do contrato de gestão, nº 001/2010, firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES-GO, sendo o valor de R\$ 161.556,23 (cento

e sessenta e um mil e quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e três centavos) a título de subvenção na área de saúde.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Despesas com pessoal | | |
| Despesas Ordenadas e Salários | 18 | 2 |
| Despesas FGTS | 4 | 1 |
| Outras despesas com pessoal | 11 | 6 |
| Total | 33 | 9 |

As despesas com pessoal apresentadas, foram incorridas no período.
10. Despesas gerais e administrativas

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Despesas serviços informática | 95 | 54 |
| Despesas Honorários Profissionais | - | 10 |
| Despesas Gerais | 70 | 179 |
| Total | 165 | 243 |

Refere-se às despesas administrativas incorridas no período.
11. Resultado financeiro líquida

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|----------------------|------------|------------|
| Despesas financeiras | | |
| Despesas Bancárias | (1) | (1) |
| Total | (1) | (1) |

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Receita financeira | | |
| Receita em Aplicações Financeiras | 37 | 22 |
| Total | 37 | 22 |

É o confronto entre receitas financeiras e despesas financeiras, foram incluídos nesse grupo os rendimentos de aplicações financeiras, descontos obtidos, juros, multas, tarifas bancárias, além de encargos relacionados a empréstimos e financiamentos.
12. Provisão para Contingências
Conforme informado na nota explicativa "3" subitem "3.5", apesar da Fundação ser responsável pelos passivos contingentes, os mesmos não são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, conforme previsto nas cláusulas 3.5, 9.6 e 9.19 do 7º Termo Aditivo ao contrato de Gestão 001/2010, apenas divulgam tais informações em notas explicativas.
Conforme entendimento dos advogados, sobre as prováveis perdas, referente às reclamações trabalhistas, cíveis e tributárias que estão sob jus, segue abaixo o valor das estimativas conforme relatório jurídico.
Quadro: Provisões de ações conforme estimativa de risco envolvido nas avaliações realizadas pelo departamento jurídico.
2022

| | Trabalhista | Cível | Tributária | Valor Estimado |
|-------------------------------|-------------|-------|------------|----------------|
| Quantidade de ações Prováveis | 3 | 2 | 0 | 1.362.323,88 |
| Quantidade de ações Possíveis | 0 | 12 | 0 | 4.013.007,09 |

2021

| | Trabalhista | Cível | Tributária | Valor Estimado |
|-------------------------------|-------------|-------|------------|----------------|
| Quantidade de ações Prováveis | 9 | 0 | 0 | 0,00 |
| Quantidade de ações Possíveis | 0 | 19 | 0 | 377.375.369,14 |

Anápolis, 23 de abril de 2023.

Marinez Arantes da Silva
Diretora
CPF: 430.344.541-04

Janete Kénia Almeida Silva
RT- Contadora CRC-GO: 16276-GO
CPF: 992.074.861-72

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS AOS ADMINISTRADORES DA HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIAS DE ANÁPOLIS DR. HENRIQUE SANTILLO - HUANA ANÁPOLIS - GOIÁS
OPINIÃO (ENTIDADE EM LIQUIDACÃO)
EXAMINAMOS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (EM LIQUIDACÃO) DO HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIAS DE ANÁPOLIS DR. HENRIQUE SANTILLO - HUANA, QUE COMPRENDEM O BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E AS RESPECTIVAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO, DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO NESTA DATA, BEM COMO AS CORRESPONDENTES NOTAS EXPLICATIVAS, INCLUINDO O RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.
EM NOSSA OPINIÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ABAIXO REFERIDAS APRESENTAM ADEQUADAMENTE, EM TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES, A POSIÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIAS DE ANÁPOLIS DR. HENRIQUE SANTILLO - HUANA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022, SEUS ATIVOS E PASSIVOS EM LIQUIDACÃO E OS SEUS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO NESTA DATA, DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL PARA ENTIDADES EM LIQUIDACÃO - NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE PARA ENTIDADES EM LIQUIDACÃO - NBC TG 900, APROVADAS PELA CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE EM 18 DE MARÇO DE 2021.

BASE PARA OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
NOSSA AUDITORIA FOI CONDUZIDA DE ACORDO COM AS NORMAS BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS DE AUDITORIA. NOSSAS RESPONSABILIDADES, EM CONFORMIDADE COM TAIS NORMAS, ESTÃO DESCRITAS NA SEÇÃO A SEGUIR INTITULADA "